

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O CÔNJUGE COMO HERDEIRO NECESSÁRIO: UMA INTERPRETAÇÃO AXIOLÓGICA E SISTEMÁTICA DE NORMAS COGENTES NO DIREITO DE FAMÍLIA E NO DIREITO DAS SUCESSÕES*

KARIME COSTALUNGA

Data da defesa: 14/06/2006

RESUMO

Esta dissertação tem por objetivo analisar o caso paradigmático de incoerência intra-sistemática e axiológica, que se apresenta pela colocação no novo Código Civil do cônjuge sobrevivente como herdeiro necessário, inclusive nos casos em que matrimoniado pelo regime da separação convencional de bens. A manifestação da incoerência irá se colocar em dois campos, que serão objeto de comprovação: primeiramente, será analisada a escolha dos cônjuges como exercício da autodeterminação de que são titulares - então expressa pela autonomia privada -, no momento da opção pelo regime de bens no casamento. A incoerência sistemáticoaxiológica está em que o Direito Hereditário superveniente à relação conjugal não respeita esse mesmo ato de autonomia. Neste sentido, restará desvelada a discordância do pressuposto da coerência axiológica entre o Direito Sucessório e o Direito de Família, de modo a que não se vinculem referidos Livros somente às normas cogentes emanadas do Poder Legislativo, devendo, de

PROF^a. ORIENTADORA: Judith Martins-Costa

BANCA EXAMINADORA:

Cesar Viterbo Santolim

UFRGS

Roberta Nioac Prado

Escola de Direito - Fundação Getúlio Vargas

Eduardo de Oliveira Leite

UFPR

outra feita, também atentar para os efeitos da autodeterminação - ou para a falta deles -, decorrentes da relação entre os cônjuges. A contradição poderá ser superada, todavia, caso se tenham em mente os pressupostos atinentes às bases culturalistas do Código Civil.

Palavras-chave: Código Civil brasileiro. Direito de Família e das Sucessões. Culturalismo. Direitos da personalidade. Autodeterminação. Autonomia privada. Pacto antenupcial. Separação total de bens. Herdeiro necessário. Testamento. Hermenêutica.